

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBA, RS

Virginia Talbot^{1,2}, Judite Guerra³ e Teresinha Guerra¹ (orient.)

¹Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Instituto de Biociências, UFRGS; ³Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia, UFRGS; ficusorganensis@gmail.com; tg@ufrgs.br.

Este trabalho faz parte do projeto “Portas Abertas aos Habitantes da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba” realizado durante o ano de 2006 na região de abrangência do Lago Guaíba e tem como objetivo um diagnóstico das ações de Educação Ambiental desenvolvidas na região, subsidiando futuros trabalhos. O levantamento de dados foi realizado através de entrevistas gravadas, transcritas integralmente e analisadas posteriormente. Entrevistaram-se 40 entidades abrangendo escolas, ONGs, empresas, órgãos de administração pública e unidades de conservação nos municípios de Porto Alegre, Viamão, Canoas, Eldorado do Sul, Guaíba, Sertão Santana e Barra do Ribeiro. Foram formuladas 22 questões acerca das ações de Educação Ambiental, através de um roteiro de entrevistas. O presente trabalho enfoca questões relacionadas às atividades realizadas e aos temas abordados. De um total de 196 atividades realizadas, 29% têm caráter informativo (palestras e produção de materiais) e 11% objetivam a formação dos responsáveis pelas ações através de cursos e oficinas. Dentre os 133 temas trabalhados, a temática “Cidadania e Atitudes Ecológicas” (sustentabilidade, valorização regional, postura de uma comunidade frente à conservação dos ecossistemas locais, o modelo de sociedade atual, o consumismo e a não-sustentabilidade na utilização dos recursos) é a mais abordada (30%) nas ações de Educação Ambiental. A temática “Biodiversidade” é citada por 26% dos entrevistados, incluindo temas como fauna e flora nativas e sua conservação, mata ciliar e animais silvestres. Tais resultados mostram que os responsáveis pelas ações em Educação Ambiental necessitam ter acesso ao conhecimento científico para o desenvolvimento de suas atividades, principalmente a formação e a informação de pessoas. É importante ressaltar o caráter transdisciplinar e sócio-ambiental que tem permeado os projetos desenvolvidos na região. Considerando que a conservação é estreitamente relacionada ao envolvimento e ao conhecimento que a comunidade associada possui do local, os resultados encontrados demonstram como as ações e os projetos de Educação Ambiental desenvolvidos se constituem em instrumentos fundamentais para a conservação dos ecossistemas e conseqüentemente da biodiversidade.

(Apoio: CRH/SEMA)